



COMMUNICATION ON PROGRESS

2011 DELTA CAFÉS





DECLARAÇÃO DO CEO

É com toda a honra e com todo o empenho, que confirmo, que a Delta Cafés SGPS, apoia os Dez Princípios do Pacto Global, referentes aos Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Protecção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas.

Declaramos o nosso propósito de apoiar e disseminar os Dez Princípios do Pacto Global junto dos nossos Stakeholders.

Responsabilizámo-nos a incorporar o Pacto Global e os seus princípios na estratégia, cultura e actividades quotidianas da nossa organização.

Ciente que a apresentação de uma Comunicação de Progresso (COP) é um requisito essencial para o envolvimento no Pacto Global e que desta forma descreve o nosso empenho de modo a promovermos os dez princípios, confirmo a transparência das informações do mesmo.

Responsabilizamo-nos em apresentar um Relatório de Progresso, no prazo de um ano, de acordo com a Política do COP do Pacto Global.

Manuel Rui Azinhais Nabeiro
Presidente do Conselho da Administração



PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS

GESTÃO DA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA DELTA CAFÉS

A gestão organizacional da Delta Cafés, considera e integra os direitos humanos proclamados em convenções internacionais. A conduta e comunicação assentam na transparência perante os Stakeholders. Com este objectivo foi constituído um novo modelo de governança da sustentabilidade que assenta em três níveis: Administração, Comité de Sustentabilidade e Equipa de Sustentabilidade. Este órgão permite uma gestão multidisciplinar da política de responsabilidade social, assegurando o diálogo com as partes interessadas e garantindo o respeito dos direitos humanos ao longo de toda a nossa actividade.

PRINCÍPIO 1

As entidades devem apoiar e respeitar a protecção dos direitos humanos fundamentais, reconhecidos internacionalmente, dentro do seu âmbito de influência.

A Delta Cafés baseia o desenvolvimento da sua actividade por práticas transparentes, integras e solidárias com todas as partes interessadas e espera a mesma atitude dos seus parceiros. Promove o respeito pelos Direitos Humanos como um critério formal no processo de criação de valor e na tomada de decisão de investimento e/ou aquisições, assegurando que os seus parceiros comerciais não são cúmplices em violações de direitos Humanos.

SUSTENTABILIDADE NAS ORIGENS

A Delta Cafés sempre privilegiou a aproximação directa às origens como plataforma geradora de mais valia para ambas as partes.

A evolução genética das variedades existentes, arábias e robustas, espalhadas pelos diversos países da faixa equatorial, deram origem a uma enorme diversidade de propriedades e características que se traduzem em diferenças organolépticas relacionadas com o aroma e com corpo da bebida na chávena.

Para se obter um café rico em aromas e subtilezas, são recolhidas diversas variedades de forma a garantir a diferenciação do produto final. Esta opção beneficia não só a qualidade do produto final como obriga também, a uma maior investigação e sabedoria na escolha de diferentes variedades.

COMMUNICATION ON PROGRESS

2011 DELTA CAFÉS



A Delta Cafés ao comprar mais de 70 origens de café de todo o mundo para a criação dos diferentes blends contribui ainda para a manutenção da biodiversidade quer a nível das variedades de café existentes, quer na promoção dos ecossistemas onde crescem estas variedades de café. Para a preservação da biodiversidade existente, o consumo responsável é fundamental para garantir a continuidade das plantações nos diversos continentes, evitando o aumento insustentável das áreas de plantação em determinadas regiões, contribuindo assim para a preservação dos ecossistemas.

Deste modo, a Delta Cafés compra e comercializa cafés sustentáveis, promovendo o consumo responsável dos consumidores. Destes cafés certificados existentes, destacam-se como os mais relevantes, os cafés certificados Biológicos, os de Comércio Justo, os Rainforest Alliance e ainda os Utz Certified.

O mercado dos cafés certificados rege-se por valores éticos, sociais e ecológicos e pretende fomentar a capacitação dos trabalhadores locais e a criação de boas condições ambientais sociais e económicas, promovendo a aplicação da legislação e das convenções internacionais.

ACOMPANHAMENTO DA COMUNIDADE PRODUTORA EM ANGOLA

A Angonabeiro empresa do grupo Nabeiro/Delta Cafés, composta por uma direcção fabril, responsável pela torrefacção de café e compra de café verde para consumo e exportação, com direcção administrativa, logística e comercial, onde a responsabilidade social é um valor presente à semelhança das empresas do Grupo Nabeiro/ Delta Cafés.

Com o objectivo de potencializar e formar os produtores e as respectivas comunidades produtoras de cafés, a Angonabeiro, presente em Angola há 11 anos, tem incentivando e premiado os cafés com qualidade superior através de formação técnica, financiamento e estabelecimento de contractos a longo prazo, que permitem por um lado fomentar a produção com a criação de incentivos e por outro impulsionar a qualidade do café verde. A imagem da Angonabeiro junto dos parceiros é reconhecida como uma organização de sucesso e que opera no País de forma séria.



PROJECTO “KICOLÓ”

A AngoNabeiro está localizada na Província de Luanda, município do Cacuaco e comuna do Kicolo. Esta é uma área superpovoada, com graves problemas urbanísticos, a nível de água, electricidade e saneamento básico.

Apesar dos notórios esforços das autoridades locais e do governo, nestes últimos anos, são latentes as necessidades sociais nesta região.

Inicialmente o projecto Kicolo foi criado para apoiar as famílias dos nossos colaboradores residentes na área circundante e próxima da AngoNabeiro. Contudo, alargámos o âmbito da nossa actuação à população necessitada, identificada pela Congregação “Bom Pastor” e pela Congregação Católica, na comuna do Kicolo.

Neste sentido, estas instituições assumem-se como parceiros estratégicos que identificam as necessidades e procedem à distribuição dos bens pela população. De forma concreta, a Congregação Católica dedica-se ao apoio a crianças órfãs e mães adolescentes e à educação primária.

Entre as diversas actividades realizadas, salientamos a distribuição de roupa e material escolar, oferta de um fotocopador e uma mota para as aulas de informática das religiosas e oferta de um auto-tanque que minimiza a escassez de água naquela região de Angola.

PROJECTO SÓCIO-COMUNITÁRIO DE “NHÃREA”

O novo contexto de paz em Angola, alcançado em 2002, trouxe uma melhoria da acessibilidade às zonas produtoras de café, facilitando por um lado a fixação das pessoas e por outro lado, o transporte do café. Estavam reunidas as condições mínimas para a produção do café, mas era necessário motivar os pequenos e médios agricultores.

Desde o início da sua actividade, a AngoNabeiro tem vindo a desenvolver várias acções, nomeadamente entrega de utensílios, acompanhamento técnico e financeiro junto de alguns produtores e comunidades produtoras de café, com o objectivo de formar e capacitar os produtores e educar para a sustentabilidade ambiental.

A reabilitação da unidade fabril AngoNabeiro teve um efeito multiplicador na dinamização de diversos sectores da sociedade, especificamente na reanimação de várias fazendas nas Províncias do Bengo e de Kuanza Sul, contribuindo para a melhoria de vida dos produtores e seus familiares e de uma forma geral, contribuiu para o desenvolvimento regional.

Seguindo a mesma filosofia do Grupo Nabeiro de uma gestão de sustentabilidade e responsabilidade social, a Angonabeiro, inaugurou um furo de captação de água na Aldeia de Kapina, no Município de NHarêa, província de Bié.



PRINCÍPIO 2

As entidades devem assegurar-se que não são cúmplices de violações dos direitos humanos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO NEGÓCIO

A aceitação dos nossos Princípios Orientadores de Negócio são um requisito fundamental para o estabelecimento de relações sólidas e duradoiras com as partes interessadas.

Os princípios orientadores do negócio estão assentes nos seguintes princípios: governação participativa, negócio sustentável e responsabilidade social e ambiental. Tentamos desta forma, impedir a violação dos direitos humanos em muitas vertentes já enunciadas em COP's anteriores.

QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES

Procedemos à requalificação dos nossos fornecedores, para tal, é enviado um questionário a todos os nossos fornecedores, em função do qual os mesmos são qualificados, tendo em conta os seus princípios e práticas e favorecendo as certificações.

PRINCÍPIO 3

As entidades devem apoiar a liberdade associativa e o reconhecimento efectivo do direito de negociação colectiva.

A Delta Cafés reconhece o direito de livre associação dos colaboradores, respeita e valoriza a participação em sindicatos, não praticando qualquer tipo de discriminação relativamente aos colaboradores sindicalizados.

Os valores e a cultura da empresa e os respectivos sistemas de gestão que os suportam, eliminam o risco de impedimento ao exercício de liberdade de associação. As certificações das diferentes empresas nos respectivos sistemas, são uma garantia externa desta premissa.



PRINCÍPIO 4

As entidades devem apoiar a eliminação de toda a forma de trabalho forçado ou realizado baixo coação.

No que diz respeito, ao trabalho forçado, a Delta Cafés preza integralmente os contractos, horários de trabalho de todos os funcionários, não se envolvendo na utilização de trabalho compulsório. Cumprimos com a obrigação legal no que concerne ao horário de trabalho e feriados públicos de acordo com a legislação de cada país e sob os princípios da Organização Internacional do Trabalho. Assumimos uma política de remuneração justa que atende às necessidades básicas dos colaboradores e proporciona uma qualidade de vida substancial às famílias.

PRINCÍPIO 5

As entidades devem apoiar a erradicação do trabalho infantil.

A Delta Cafés encontra-se de acordo com os requisitos da norma de responsabilidade social SA 8000 (Social Accountability Internacional) no que refere aos critérios de trabalho infantil, sendo proibida a utilização de mão-de-obra infantil em qualquer etapa dos nossos processos em todas as empresas do Grupo. Contudo, temos consciência da gravidade do problema e da complexidade da resolução em determinados países. A Delta Cafés acredita que as relações de parceria com os fornecedores e as auditorias efectuadas aos mesmos contribuem para a atenuação do problema e para a sensibilização dos responsáveis, conseguindo implementar melhorias contínuas em todos os intervenientes da cadeia de abastecimento.

No entanto, as diferenças culturais e o nível de desenvolvimento social e económico podem influenciar negativamente os esforços internacionais no combate ao problema, e por isso o Grupo acredita que uma solução estrutural não pode ser radical porque depende dos outros intervenientes e do nível de congruência e consonância das estratégias utilizadas pelos mesmos.



PRINCÍPIO 6

As entidades devem apoiar a abolição de práticas de discriminação no trabalho.

A Delta Cafés promove a diversidade e a igualdade de oportunidades como valores essenciais, desenvolvendo políticas explícitas de não discriminação, nos processos de admissão, formação e de progressão de carreira, tendo como base o género, a raça, a classe social, as deficiências, a nacionalidade, a orientação sexual, as opções religiosas, a associação a sindicato ou a filiação política. Apostamos numa resolução de conflitos humanizados sem qualquer tipo de punição e coerção corporal ou mental.

A Delta Cafés assume uma política de contratação de colaboradores baseada na igualdade de oportunidades e na não discriminação. Sendo que procedeu à Assinatura do Código de Não Discriminação, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) referente à não discriminação dos indivíduos infectados com o HIV.

CENTRO DE PÓS – GRADUAÇÃO COMENDADOR RUI NABEIRO

Inaugurado em 2005, o Centro Internacional de Pós-Graduação Comendador Rui Nabeiro (CIPGCRN) tem vindo a assumir-se como um verdadeiro pivot estratégico de formação para as partes interessadas, antecipando caminhos de futuro e preparando o seu capital humano com as ferramentas e conhecimentos que lhes permitem vencer, com competência, os desafios do século XXI.

O CIPGCRN, para além de ser responsável por implementar o Plano de Formação do Grupo Nabeiro, também concebe e desenvolve ações para outros públicos-alvo:

- Clientes do Grupo Nabeiro: através da Escola Barista “Grão Mayor” e do curso “Master Café Delta”;
- Comunidade envolvente: cursos para jovens desempregados e colaboração com a Universidade Sénior de Campo Maior.

A política de formação interna do CIPGCRN está alinhada com os objetivos estratégicos da Delta Cafés, reforçando a sua competitividade baseada na qualidade dos recursos humanos. Assim, a referida política de formação pretende atingir os seguintes objetivos:

- Adaptar dos colaboradores às modificações da natureza das atividades resultantes da estratégia do Grupo;
- Assegurar e assumir as inovações e as alterações a realizar para garantir o desenvolvimento da Delta Cafés;
- Qualificar os colaboradores, assegurando o seu percurso profissional.



PRINCÍPIO 7

As entidades deverão manter um enfoque preventivo que favoreça o meio ambiente.

A Delta Cafés assume os objectivos do Desenvolvimento do Milénio, o nosso compromisso com o ambiente traduz-se na estimulação de um Crescimento Económico Sustentável, apostando na eco – inovação para minimizar os impactes ambientais, de forma a não comprometer os interesses das gerações futuras.

Procuramos desenvolver novos produtos ambientalmente mais responsáveis, diminuindo o consumo de energia e recursos naturais, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa, promovendo a utilização de fontes de energia renováveis e fomentando práticas de reciclagem e de eliminação responsável dos resíduos industriais.

Realizamos auditorias energéticas, medições dos consumos de água, resíduos, ruídos, impacte visual, efluentes residuais e medições dos gases emitidos no decurso da nossa actividade com objectivo de melhorar o desempenho. Deste modo pretende-se dar resposta às exigências do Sistema de Gestão Ambiental implementado na Delta Cafés. Paralelamente, procedemos à comunicação pedagógica da informação recolhida às partes interessadas.

PRINCÍPIO 8

As entidades devem fomentar iniciativas que promovam maior responsabilidade ambiental.

REDE DE EMBAIXADORES DA SUSTENTABILIDADE

Os Embaixadores da Sustentabilidade investem e dedicam o seu tempo a implementar nos seus Departamento/ Empresas do Grupo, as boas práticas ambientais que visam a redução de consumo de papel, água, electricidade e gásóleo. Existe também uma preocupação constante na separação de resíduos para ser posteriormente enviados para a unidade industrial Novadelta, onde são encaminhados um Operador Licenciado de Reciclagem de Resíduos.



CONFERÊNCIA “BIODIVERSIDADE – ESPÉCIES EM RISCO E CONFERÊNCIA BIODIVERSIDADE LOCAL

De acordo com o objectivo que tinha sido proposto para este ano, continuaram-se os trabalhos com as escolas de 1º ciclo de Campo Maior. A actividade realizada foi uma conferência intitulada de “Biodiversidade Mayor 2011” que decorreu no mês de Abril no Centro Cultural de Campo Maior, onde os oradores foram as crianças do 4ª ano das Escolas de Campo Maior e o público - alvo os restantes alunos, pais e avós. Os temas abordados foram espécies existentes na Herdade dos Adães. No entanto, esta conferência foi o culminar de uma série de acções realizadas neste âmbito da Biodiversidade. Foram realizadas saídas de campo à Herdade com o objectivo de se estudarem as espécies no local, visitas de acompanhamento dos Embaixadores da Biodiversidade às Escolas e visita das turmas ao Centro Educativo Alice Nabeiro (CEAN) para se consolidarem alguns conhecimentos. O saldo de todas estas actividades revelou-se ser bastante positivo quer para alunos quer para docentes, uma vez que foi reconhecida a importância dos valores naturais que nos rodeiam.

PROJECTO INOVADÃES

Algumas das actividades desenvolvidas pela Delta Cafés implicam a gestão de parcelas de território, que apresentam diferentes tipos de valores naturais, identificados através do tipo de habitats e espécies presentes.

Neste âmbito, a Naturdelta – Sociedade empreendedora de Agricultura, Turismo, Educação e Natureza, Lda., empresa do grupo Nabeiro/Delta Cafés, viu aprovada uma candidatura submetida em 2010 que tem por base o desenvolvimento de um “Centro de Interpretação da Natureza” para a Herdade dos Adães Novos, propriedade de 400 ha, localizada em Campo Maior. O principal objectivo deste projecto é o de desenvolver o turismo e outras actividades de lazer como forma de potenciar a valorização dos recursos endógenos presentes, nomeadamente ao nível da valorização do património cultural e natural, contribuindo para o crescimento económico e a criação de mais emprego na região. O projecto conta também com uma quinta pedagógica, uma horta pedagógica, actividades de birdwatching e rotas de percursos pedestres.



PROJECTO DELTA RETHINK

O projecto DeltaReThink tem por objectivo a investigação industrial no âmbito da prevenção da produção de resíduos sólidos provenientes da nossa actividade industrial, com especial ênfase nos resíduos associados aos produtos Delta Q e Delta Office (café em cápsulas individuais de plástico) e para a recolha da borra de café da principal "franja" de mercado que detém, o canal HoReCa (Hotéis, restaurantes e cafés), tentando assim maximizar todo o ciclo de recuperação e valorização dos resíduos, seguida da redução, reutilização e reciclagem dos mesmos. Também se enquadram a fase de tratamento, procurando estudar o melhor método tecnológico que possibilite o tratamento adequado e com segurança dos resíduos, preferencialmente com a extracção de subprodutos de valor acrescentado para o mercado e a sua valorização energética e/ou material.

O objectivo último é o de garantir a sustentabilidade do ciclo do café desde a plantação até à reutilização/reciclagem/valorização dos resíduos decorrentes da actividade do café.

ACTIVIDADES/DESAFIOS/RESULTADOS

No âmbito deste projecto estão a ser desenvolvidas 4 grandes actividades que a seguir passamos a descrever:

Actividade 1 - Desenho do sistema logístico de localização dos "Capsulões", recolha, transporte, armazenagem das cápsulas e da borra de café.

Actividade 2- Desenvolvimento do "Capsulão" - Desenvolver os reservatórios onde os particulares poderão colocar as suas cápsulas e borras.

Actividade 3 - Desenvolvimento de uma máquina de café integrando materiais reciclados e um sistema para guardar as cápsulas usadas ("Capsulãozinho").

Actividade 4 - Valorização dos resíduos

Nesta actividade, pretende-se identificar os subprodutos que se podem obter a partir dos resíduos, com especial incidência na borra do café e na cascarilha, avaliar o seu potencial de inovação e de valor acrescentado para o mercado e estudar a viabilidade económico-financeira desta actividade.



Com esta etapa de trabalho, que finalizará em breve, pretendeu-se avaliar novos processos físico-químicos de extracção de subprodutos da borra e de outros resíduos (como a cascarilha), nomeadamente a obtenção de compostos bioactivos e a valorização energética destes resíduos através da conversão do óleo extraído em biodiesel, a produção de biopolímeros biodegradáveis a partir do glicerol produzida no passo anterior e a produção de pellets de borra de café e de outros resíduos. Todos estes subprodutos foram obtidos com êxito à escala laboratorial, estando-se agora a finalizar o estudo da viabilidade económico-financeira de construção de uma unidade industrial de extracção destes subprodutos.

CÁTEDRA BIODIVERSIDADE RUI NABEIRO/DELTA CAFÉS

Uma das dificuldades que afecta a investigação científica nacional é o seu relativo isolamento face aos grandes centros e redes de investigação científica internacionais. Neste âmbito, a empresa Delta Cafés e a Universidade de Évora instituíram em finais de 2008 a Cátedra Rui Nabeiro destinada ao desenvolvimento científico, à promoção da formação avançada e à divulgação científica no domínio da Biodiversidade encarada no contexto das alterações climáticas.

A universidade de Évora é particularmente afectada por este isolamento, já que as grandes universidades que se situam mais no centro e Norte do País se encontram melhor posicionadas para integrar redes internacionais de excelência. Deste modo, a Cátedra Rui Nabeiro tem como objectivo contribuir para reduzir este isolamento da Universidade de Évora e reforçar a qualidade da investigação e oferta ao nível da formação avançada de alunos pós graduados e investigadores.

Como resultado desta parceria, já desde o ano de 2008, importam destacar alguns eventos mais importantes promovidos pela Cátedra como sejam a publicação de artigos científicos, realização de palestras e conferências, integração de alunos de licenciatura e mestrado nos projectos a desenvolver, elaboração e financiamento de um projecto científico pela FCT sobre modelação de impactos das alterações climáticas na biodiversidade e a elaboração e financiamento um projecto de cooperação científica com a Universidade Federal de Góias financiado pela CAPED-FCT, entre outros.

FESTIVAL DELTA TEJO

O Delta Tejo pretende ser um espaço multifacetado que aposta na cultura musical como plataforma difusora de boas práticas ambientais e sociais, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura e cidadania responsável. Na 5ª Edição Delta Tejo, sob a égide das celebrações dos 50 anos da Delta Cafés, foi uma celebração colectiva, com um total de 1500 colaboradores a marcarem a presença num momento especial dedicado aos próprios e que contou com a presença da administração da empresa.

COMMUNICATION ON PROGRESS

2011 DELTA CAFÉS



Ao longo dos dias 1, 2 e 3 de Julho, foram mais de 60 mil os festivaleiros que se juntaram à festa da marca portuguesa, ao som da língua Portuguesa, preenchida pela cultura dos Países Produtores.

A Delta Cafés desafiou várias figuras publicas para, em conjunto, darem o exemplo e participarem numa acção de apoio à Associação Reklusa, instituição que se propõe dar apoio à reintegração da população reclusa na vida profissional, através da recolha de copos usados, no recinto do festival, incentivando, assim, os festivaleiros a seguir o exemplo. Formaram uma brigada de limpeza que recolheram várias dezenas de copos, que, ao serem entregues no espaço da Associação Reklusa no recinto, valeram carteiras produzidas e personalizadas, com materiais reciclados, por reclusas da Associação.

PLANO DE ACÇÃO DO SARAMUGO

O ICNB (Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade) pretendeu, ao longo do ano 2011, elaborar o “Plano de Acção do Saramugo”, que teve como objectivo final viabilizar a conservação da espécie em território Português, invertendo o processo de declínio continuado das suas populações na bacia do Guadiana.

O Saramugo - *Anaocypris hispanica* - encontra-se “Em Perigo” à escala global, segundo os critérios da IUCN (International Union for Conservation of Nature, e “Criticamente em Perigo de Extinção”, segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Trata-se de uma espécie de peixe dulciaquícola (i.e. de água doce), residente e endémica da Península Ibérica (i.e. só existe aqui), restrita às bacias hidrográficas do Guadiana e do Guadalquivir. A Delta Cafés, foi parte activa na elaboração do plano de acção do Saramugo, fazendo - se representar em todas as reuniões que decorreram neste âmbito.

PARTICIPAÇÃO NOS JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE

Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA) é um Programa internacional que envolve actualmente 22 países da FEE (Foundation for Environmental Education). Este Programa que decorre em Portugal desde 1994, destina-se fundamentalmente aos estudantes do Ensino Secundário e Profissional, pretendendo contribuir para o treino do exercício de uma cidadania activa e participativa. Inicia-se com um projecto local, que os jovens investigam, reportam e comunicam recorrendo aos jornais, internet e outros meios de comunicação. No ano 2011 o Seminário Nacional dos Jovens Repórteres para o Ambiente decorreu em Campo Maior nos dias 19 e 20 de Novembro no Centro Cultural de Campo Maior e nas Instalações da Delta Cafés. O seminário foi constituído por apresentações temáticas sobre as potencialidades da região e por saídas de campo. “Práticas sustentáveis na Indústria, o exemplo da Novadelta” foi título de um artigo, tendo sido também elaborada uma foto reportagem denominada “Eco - Delta”. Em ambos os trabalhos os colaboradores da Delta Cafés participaram activamente através de uma visita guiada às instalações fabris e dando apoio técnico na montagem de todos os trabalhos.



EXPOSIÇÃO DE ANFÍBIOS – UMA PATA NA ÁGUA OUTRA NA TERRA

Nas Instalações da Delta Cafés, decorreu do mês de Novembro 2011 ao mês de Janeiro 2012, a exposição de anfíbios: “Uma pata na água e outra na terra”.

A exposição “Anfíbios: uma pata na água, outra na terra” mostra de forma lúdica e interactiva o mundo desconhecido destes animais misteriosos e o modo como os sapos, rãs, relas salamandras e tritões vivem entre o meio aquático e o meio terrestre ao longo das suas vidas. Esta exposição pretendeu dar a conhecer todas as espécies de anfíbios portugueses, onde habitam, descobrir a suas características e ensinar como as identificar. Dar a conhecer o porquê dos anfíbios estarem a desaparecer, quais as suas principais ameaças em Portugal e no mundo e comunicar os esforços que estão a ser feitos na sua conservação.

Durante estes 2 meses, a exposição recebeu mais de 1000 alunos das escolas do concelho, onde as visitas foram realizadas pelos colaboradores da Delta Cafés.

PRINCÍPIO 9

As entidades devem promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que respeitem o Meio Ambiente.

GERAÇÃO DEPOSITRÃO

O Centro Educativo Alice Nabeiro da Delta Cafés, participou na recolha de resíduos eléctricos e electrónicos da Geração Depositirão.

Depois do investimento voluntário ao longo de todo o ano na recolha destes velhos e valiosos amigos em fim de vida chegou o prémio - 70 bicicletas. Um reforço e estímulo que contribuiu para que as crianças passem a olhar para a bicicleta com um recurso fundamental para combater as alterações climáticas, bem como aplicar a mobilidade sustentável. Ao longo do ano promoveram-se diversas iniciativas com as bicicletas fomentando assim o seu uso no quotidiano.

MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Delta Cafés possui painéis térmicos que transformam a radiação solar em energia térmica permitem o aquecimento das águas utilizadas nos balneários. Esta implementado um programa de gestão de energia – SGE Monitorização, que supervisiona os consumos energéticos em tempo real, permitindo identificar e quantificar os activos consumidores de energia.



Foi realizado um processo de optimização que visou a redução de perdas de ar comprimido nas instalações fabris, bem como foi optimizada a iluminação, através da entrada de mais luz natural. Investiu-se na recuperação de calor de alguns equipamentos para aquecimento do ambiente.

PRINCÍPIO 10

As entidades devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluído extorsão e suborno.

A Delta Cafés assegura práticas para a minimização de ocorrência dos casos de corrupção/suborno activos e passivos na cadeia de fornecimento.

Temos como génese da nossa empresa a transparência que se reflecte nas gestão de Rosto Humano, onde através de publicações como Relatórios de Responsabilidade Social, relatório de contas e Políticas Compras e de Formação ao sector das Compras, entre outros, damos a conhecer à sociedade as nossas posições e acções.

Através de auditorias externas realizadas por auditores independentes são verificados e validados os procedimentos financeiros da Delta Cafés, garantindo a transparência e integridade das acções realizadas pela empresa.